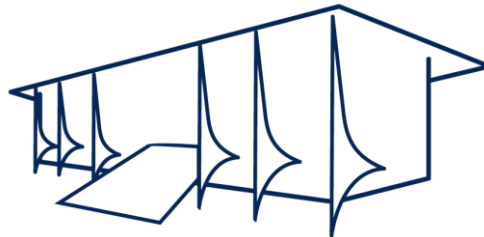


ANÁLISE DE
CONJUNTURA

POLÍTICA

ECONÔMICA

Análise de Conjuntura Política – Cenário Nacional Semana 08.03 – 13.03



➤ Poder Executivo:

- Bolsonaro sanciona Lei que facilita compra de vacinas: O presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta quarta-feira (10) o projeto de Lei que facilita a compra de vacinas pela União, pelos governos estaduais e municipais e pela iniciativa privada. A cerimônia não estava na agenda oficial e foi realizada logo após o pronunciamento do ex-presidente Lula.



➤ Poder Legislativo – Câmara dos Deputados

- Câmara aprova em dois turnos PEC emergencial: A Câmara dos Deputados aprovou nesta semana, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 186/19 - PEC Emergencial - que permite ao governo federal pagar, em 2021, um novo auxílio emergencial aos mais vulneráveis, com R\$ 44 bilhões por fora do teto de gastos. O auxílio será de R\$ 175 a R\$ 375 por quatro meses, iniciando neste mês de março.

- Câmara define os presidentes de todas as Comissões Permanentes: A Câmara dos Deputados concluiu nesta semana a eleição para definir os presidentes das Comissões Permanentes da Casa para o mandato de um ano. Assim, todas as 25 comissões estão com seus presidentes eleitos e começam a se reunir na semana que vem para discutir e votar projetos e realizar audiências públicas. 7 das 25 Comissões serão presididas por mulheres.

➤ **Poder Legislativo – Senado Federal**

- Senado cria Comissão permanente de Segurança Pública: O Senado Federal aprovou nesta quarta-feira (10) o Projeto de Resolução do Senado (PRS) 21/2015 que cria permanentemente a Comissão de Segurança Pública na Casa. O novo colegiado tratará do combate a corrupção, crime organizado e outros temas relacionados.
- Delegacias especializadas para mulheres: O Plenário do Senado aprovou nesta quinta-feira (11), por 71 votos favoráveis e nenhum contrário, o Projeto de Lei 781/2020 que trata da criação e do funcionamento ininterrupto de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam). O projeto segue para análise da Câmara dos Deputados.



➤ **Poder Judiciário:**

- Fachin anula condenações de Lula: O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou nesta segunda-feira (08) todas as condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela Justiça Federal no Paraná relacionadas às investigações da Operação Lava Jato. Segundo Fachin, o juízo competente para julgar o ex-presidente não era a 13ª Vara Federal de Curitiba, mas sim a Justiça Federal do Distrito Federal.

Após a anulação das condenações pelo ministro Edson Fachin, o ex-presidente Lula se pronunciou pela primeira vez nesta quarta-feira (10) e disse - "Eu sei que fui vítima da maior mentira jurídica contada em 500 anos de História". Na ocasião, Lula fez duras críticas a Bolsonaro e afirmou que o país está sem governo.

- Ministros analisam pedido de suspeição de Moro: Os ministros da segunda turma do Supremo Tribunal Federal (STF), retomaram nesta terça-feira (09) o julgamento que decidirá se Moro agiu com parcialidade ao julgar processos que envolveram Lula na Justiça Federal do Paraná. O pedido de suspeição de Moro chegou ao STF em 5 de novembro de 2018 e foi suspenso nesta semana após o pedido de vista do ministro Nunes Marques, único a não proferir seu voto. O julgamento encontra-se com dois votos favoráveis e dois contrários ao pedido de suspeição.

Análise de Conjuntura Econômica – Cenário Nacional
Semana 08.03 – 12.03



- **Mercado reage a discurso de Lula:** Na quarta-feira (10), após o discurso do ex-presidente Lula, o dólar fechou sua cotação em queda de 2,50%, sendo cotado a R\$ 5,653. Paralelamente, o Ibovespa subiu 1,30% - registrando 112.776,49 pontos. Embora especialistas acreditem que outros fatores tenham contribuído para a queda do dólar e a alta da bolsa brasileira, como o avanço da PEC emergencial na Câmara, o discurso do ex-presidente com um tom conciliador e com aceno a diversos setores, é um fator atrativo para o mercado.
- **Novas medidas para economia:** O ministro da Economia, Paulo Guedes anunciou nesta quinta-feira (11) que o governo está trabalhando na construção de medidas visando salvaguardar a economia do país ante os efeitos da pandemia da Covid-19. Dentre as possíveis propostas a serem anunciadas, o ministro comentou sobre a possibilidade de um seguro desemprego de R\$ 500,00 por 12 meses.

Elaboração:

Jaime Matos – Cientista Político

Revisão:

Henrique Cardoso – Cientista Político

Conheça mais sobre a Fundação da Ordem Social. Acesse nossos canais de comunicação e fique por dentro das ações que a FOS tem feito:

 <http://ordemsocial.org.br/>

 <https://www.facebook.com/fundacaodaordemsocial/>

 <https://www.instagram.com/fundacaodaordemsocial/>

 <https://www.linkedin.com/in/fundacao-da-ordem-social/>